

sobre sexualidade geral recebidas ao longo da vida e durante o pré-natal. Métodos: Trata-se de um estudo transversal com gestantes atendidas em hospital universitário do sul do Brasil, por meio de questionário padronizado sobre crenças e descrenças sexuais. Os critérios de inclusão foram gestantes maiores de 18 anos, em qualquer idade gestacional e que concordassem em participar do estudo após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Foram excluídas mulheres com distúrbios neurológicos, falta de cognição ou compreensão para responder ao questionário. As gestantes foram recrutadas durante a consulta de pré-natal. Os participantes foram convidados a responder um questionário sobre características sociodemográficas, condições de saúde e questões relacionadas a mitos e crenças na sexualidade com base no estudo de Lima & Cerqueira. Resultados: Foram incluídas no estudo 25 gestantes com mediana de idade de 29 anos, predominantemente brancas (60,9%), com menos de 12 anos de estudo (49,3%), em que a maioria mantinha união estável (95,1%). As crenças errôneas encontradas são semelhantes a estudos de até 20 anos atrás e estão principalmente relacionadas a aspectos da sexualidade feminina. Algumas crenças errôneas avaliadas foram associadas ao nível educacional. A maioria das mulheres (71,6%) recebeu informações sobre sexualidade durante a vida e apenas 37,3% receberam informações sobre sexualidade no pré-natal. Conclusões: O estudo demonstrou que um nível mais alto de escolaridade pode ser importante em muitos problemas de saúde. No entanto, as crenças mais prevalentes em nosso estudo foram muito semelhantes às encontradas no estudo de Lima & Cerqueira (2008) realizado com estudantes de medicina, o que pode sugerir que o conhecimento durante a formação médica precisa ser bastante aprimorado para esclarecimento de mitos a respeito da sexualidade.

## HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

2112

### **ESTUDO FASE I/II PARA TESTAR A SEGURANÇA E VIABILIDADE DO EMPREGO DE CÉLULAS NATURAL KILLER EM PACIENTES COM LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA CANDIDATOS À REALIZAÇÃO DE TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS**

FILIPPE SEHN; MARIA APARECIDA LIMA DA SILVA; GUILHERME BOSI; BRUNA AMORIN; VANESSA DE SOUZA VALIM; ANNELISE MARTINS PEZZI DA SILVA; IANAÊ INDIARA WILKE; RAUL MARQUES RODRIGUES; NICOLE DAITX KILIAN; LUCIA MARIANO DA ROCHA SILLA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A Leucemia Mielóide Crônica (LMC) é uma desordem mieloproliferativa clonal resultado de uma anormalidade genética caracterizada pela presença da translocação t(9;22), cromossomo Philadelphia, que origina o oncogene de fusão BCR-ABL. A introdução dos inibidores de tirosina-quinase (TKIs) mudou drasticamente a história clínica dos pacientes com LMC. Contudo, o transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH) ainda é considerado como único tratamento capaz de promover a cura, e neste processo, o efeito do enxerto contra leucemia, diminui as chances de recidiva da doença. As células natural killer (NK) possuem ação central neste efeito, bem como apresentam atividade antileucêmica e atuam na primeira linha de defesa contra malignidades através de mecanismos diretos e indiretos. Objetivos: Testar a segurança, exequibilidade e dose máxima tolerada de células NK autólogas, cultivadas in vitro, como imunoterapia adjuvante dos pacientes com LMC candidatos à realização de TCTH alogênico. Métodos: Os pacientes do Serviço de Hematologia Clínica do HCPA incluídos no estudo, serão submetidos à linfodepleção e receberão um total de 6 infusões de células NK antes do transplante. Serão incluídos 15 pacientes neste ensaio clínico. A dose de células NK autólogas será aumentada em cinco coortes de três pacientes cada (de  $1 \times 10^6$  até  $1 \times 10^8$ /kg). A resposta ao tratamento será monitorada por RT-PCR antes e após o TCTH. As células NK autólogas serão obtidas por leucaférese, depleção de células T, seguida de expansão e ativação in vitro por cocultura com células mL21-K562 clone 9, na presença de IL-2. Resultados: Em estudo piloto, células de 11 pacientes com LMC cultivadas nesta plataforma por 28 dias, apresentaram taxa de expansão celular clinicamente significativa, com obtenção de em média  $3,72 \times 10^{11}$  células ( $2,62 \times 10^9$ - $1,99 \times 10^{12}$ ). Todos os pacientes incluídos usaram pelo menos quatro linhas de tratamento. Não houve diferença na taxa de expansão com relação ao TKI em uso pelos pacientes, assim como para o tempo de evolução da doença e resposta atual. A porcentagem de células NK obtidas ao término do cultivo apresentou média de 95,96% (75,6-99,4%). Conclusões: O estudo piloto demonstrou a eficácia da plataforma mL-21 para a expansão das células NK em grau clínico em pacientes com LMC refratários ou intolerantes a TKIs. Os achados deste estudo prévio são promissores, possibilitando a condução do regime imunoterápico adjuvante ao TCTH, proposto para o ensaio clínico.

2446

### **TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NA AVALIAÇÃO DAS INTERAÇÕES DOS MEDICAMENTOS COM A DIETA EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS**

ISADORA DO CANTO OLEGÁRIO; LÍLIAN JOANA PEGORINI; YASMIN DOS SANTOS; ANA MARIA KELLER JOCHIMS; BRUNA POCHMANN ZAMBONATO; JOICE ZUCKERMANN

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O Transplante de Células Tronco Hematopoéticas (TCTH) é um tratamento potencialmente curativo realizado, na maioria dos casos, em pacientes com diagnóstico de doenças onco-hematológicas, malignas ou não malignas. É um procedimento